



## Valor do Cesto de Produtos Básicos tem aumento de 2,47% em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso de Ciências Econômicas passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos. A coleta de dados foi realizada em 28 de setembro de 2015.

Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica<sup>1</sup>, contendo 13 itens básicos para alimentação.

---

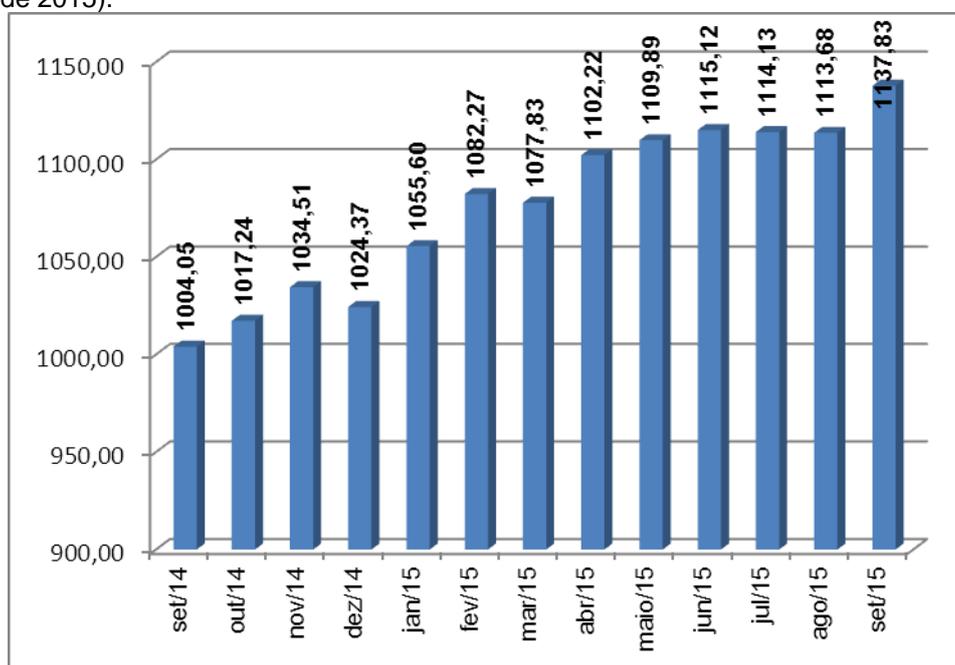
<sup>1</sup> Cesta construída com base nos produtos da cesta do Dieese. Para maiores informações acessar: <http://jboss.dieese.org.br/cesta/>.



## Valor do Cesto de Produtos Básicos tem aumento de 2,47% em Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de setembro de 2015 em Chapecó. Na comparação com agosto de 2015, observou-se um aumento de 2,17% em setembro no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 1.137,83 para se adquirir o referido cesto, ou seja, um aumento de R\$ 24,14.

**Figura 1:** Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (setembro de 2014 a setembro de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/UnoChapecó.

De setembro de 2014 a setembro de 2015, compreendeu-se um aumento de 13,32%, passando de R\$ 1004,05 para R\$ 1.137,83, ou seja, um aumento de R\$ 133,77.

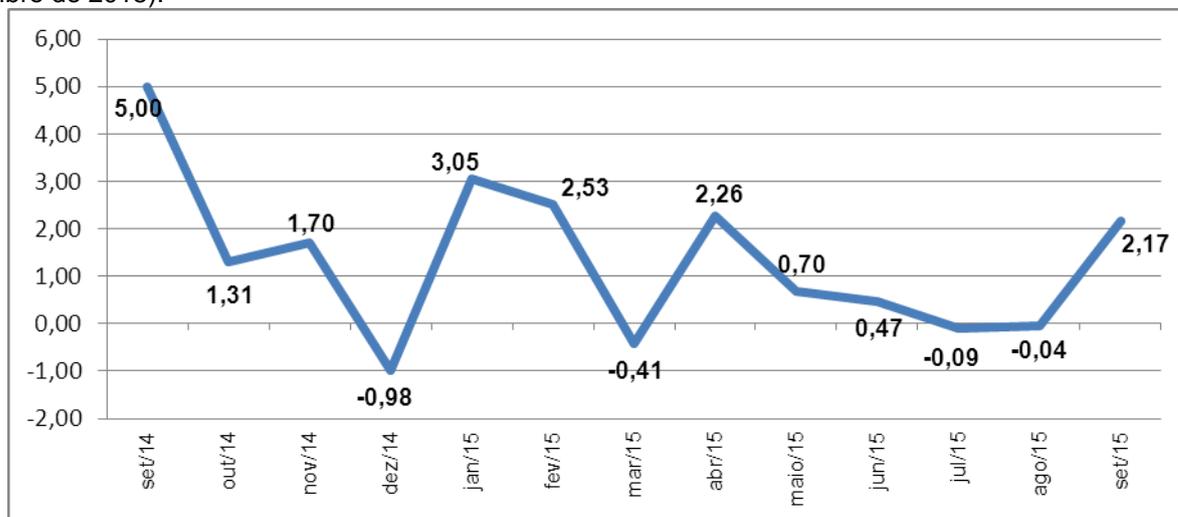
Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos 12 meses a maior variação registrada foi em setembro de 2014 (5,00%) e a queda mais expressiva em dezembro de 2014 (-0,98%).

### ERRATA

Informamos que no boletim de agosto de 2015 da Cesta Básica não foi realizado o reajuste da conta de luz, ficando o valor do Cesto de Produtos para Chapecó em R\$ 1.111,04. Agora introduzimos esse reajuste do preço da luz, sendo o custo final do Cesto de Produtos em agosto de R\$ 1.113,68.



**Figura 2:** Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (setembro de 2014 a setembro de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em setembro de 2015 comparados ao mês anterior.

**Tabela 1:** Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (setembro de 2015).

		Aumento		Contribuição <sup>2</sup>		Redução		Contribuição	
	Produtos	(%)	(%)		Produtos	(%)	(%)		(%)
1	Aipim	34,88	2,21	1	Cebola	13,30	1,17		
2	Farinha de milho	21,77	1,03	2	Maisena	5,04	0,44		
3	Gás de cozinha	17,15	5,66	3	Repolho	4,08	0,36		
4	Batata inglesa	23,58	2,07	4	Fermento p/ pão	3,03	0,27		
5	Alho	1,90	0,17	5	Cenoura	4,61	0,40		

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada no aipim (34,88%), enquanto a queda mais significativa foi verificada na cebola (-13,30%).

Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em setembro de 2015. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,570 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2014 foi preciso 1,507 salários mínimos (líquidos)<sup>3</sup>.

<sup>2</sup> Contribuição do preço do produto no valor final do Cesto de Produtos.

<sup>3</sup> O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.



Tabela 2: Comportamento dos preços do Cesto de Produtos Básicos em setembro de 2015.

Produtos	Qtd e Unid	R\$ Médio Unit.	Custo Total (R\$)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	5,25	25,18	34,88	34,53
Alface	20,8 unid	2,37	49,20	0,28	7,04
Alho	51 gr	3,72	1,90	13,84	33,74
Banana	16,5 Kg	1,58	26,01	-0,55	-0,86
Batata Doce	2,4 Kg	2,67	6,41	9,73	-7,61
Batata Inglesa	7,8 Kg	3,02	23,58	14,06	115,89
Cebola	3,1 Kg	4,29	13,30	-28,85	80,21
Cenoura	1,8 Kg	2,56	4,61	-16,28	13,90
Couve	0,8 maço	2,93	2,35	-10,85	26,90
Feijão Preto	3,9 Kg	4,00	15,60	12,59	0,53
Laranja	5,3 Kg	1,22	6,48	-13,55	-5,17
Ovos	3,8 dz	4,88	18,54	1,15	16,16
Repolho	2 unid.	2,04	4,08	-19,89	-13,51
Tomate	3,5 Kg	3,96	13,85	1,57	4,97
<b>1.1. IN NATURA</b>			<b>211,09</b>	<b>1,82</b>	<b>17,46</b>
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	2,09	21,12	8,25	5,63
Arroz	9,4 kg	2,71	25,46	-3,39	-3,63
Biscoito Maria	1,6 kg	6,71	14,52	11,74	0,40
Café moído	0,4 kg	8,83	7,06	-4,44	-4,25
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	9,65	12,54	7,17	24,83
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,35	9,18	-0,12	3,03
Erva mate	2,8 kg	10,01	28,03	-1,17	0,21
Farinha de Milho	4,8 kg	2,44	11,70	21,77	34,63
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,84	50,02	6,86	11,01
Fermento para pão	1 (500gr)	3,03	3,03	-19,09	-37,04
Leite em pó	1,1 (400 gr)	12,33	13,56	-7,63	-14,31
Maizena	0,8 (500 gr)	6,30	5,04	-20,35	-7,11
Margarina	1,6 (500 gr)	4,44	7,11	9,84	9,99
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,67	8,27	-1,77	4,63
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	2,98	8,05	-0,81	5,79
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	3,13	15,00	2,44	0,50
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,48	11,22	-0,56	5,32
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,13	2,14	2,53	11,61
Refrigerante	8,5 (600 ml)	2,92	24,82	2,33	6,19
Sal	2 kg	2,67	5,34	1,35	5,12
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,52	2,88	7,37	9,86
<b>1.2. INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>286,10</b>	<b>2,21</b>	<b>3,83</b>
Açúcar mascavo	0,8 kg	7,68	6,15	1,41	2,30
Banha de porco	0,6 kg	5,27	3,16	1,94	-0,41
Carne bovina	9,2 kg	16,56	152,34	1,15	16,69
Carne de frango	7,4 kg	6,44	47,68	-1,52	7,39
Carne suína	3,1 kg	10,38	32,17	1,22	4,10
Leite	15,6 litro	1,99	31,00	-0,30	0,86
Queijo de colônia	1,8 kg	21,30	38,33	4,10	9,88
<b>1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS</b>			<b>310,83</b>	<b>0,96</b>	<b>10,75</b>
<b>I - ALIMENTARES</b>			<b>808,02</b>	<b>1,62</b>	<b>9,80</b>
Ap. barbear	2,1 unid.	3,47	7,29	8,07	13,03
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	5,12	12,80	3,75	8,22
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,34	7,95	0,23	14,11
Sabonete	4,5 (unid.)	1,33	5,97	-2,22	7,89
Shampoo	1,7 unid.	5,58	9,49	-0,12	7,30
<b>2.1. HIGIENE</b>			<b>43,49</b>	<b>2,06</b>	<b>9,79</b>
Álcool líquido	0,6 litro	5,21	3,12	4,23	22,83
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	8,62	7,82	-6,48	7,88
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,68	2,01	-0,80	6,78
Fósforo	0,9 pcte	3,03	2,73	-2,27	-3,16
Sabão em barras	500 gr	2,97	2,97	6,39	21,42
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,63	10,68	0,00	16,46
Vassoura de palha	0,5 unid.	15,96	7,98	0,32	2,74
<b>2.2. MATERIAL DE LIMPEZA</b>			<b>37,31</b>	<b>-0,77</b>	<b>10,15</b>
<b>II - NÃO ALIMENTARES</b>			<b>80,81</b>	<b>0,73</b>	<b>9,95</b>
Água	19 cub.	98,55	98,55	0,00	16,07
Energia Elétrica**	146 kwh	85,98	85,98	1,43	24,78*
Gás de cozinha***	1,1 (13 kg)	58,60	64,46	17,15	25,70
<b>III - SERVIÇOS TARIFADOS</b>			<b>249,00</b>	<b>4,47</b>	<b>27,92</b>
<b>TOTAL DO CESTO BÁSICO</b>			<b>1137,83</b>	<b>2,17</b>	<b>13,32</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

\* variação do ano correspondendo ao período de jan-set 2015 da energia elétrica.

\*\* em 2015 a cesta básica passou a utilizar a nova formulação do cálculo de energia elétrica, disponibilizada pela Celesc, que inclui bandeiras tarifárias e impostos PIS/Cofins.

\*\*\* o preço médio foi construído a partir dos preços disponibilizados pelas distribuidoras ou comercializadoras de gás de cozinha.



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos. Este grupo apresentou aumento de 1,62% no mês de setembro 2015, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 9,80%. Ao analisar os seus subgrupos, verifica-se que os produtos *in natura* apresentaram aumento de 1,82% no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de 17,46%.

Os produtos industrializados apresentaram aumento de 2,21% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 3,83%. Já para os produtos semi-industrializados, o aumento foi de 0,96% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 10,75%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se aumento de 0,73% em setembro de 2015, em comparação com agosto, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 9,95%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram aumento de 2,06% em setembro. Já para os materiais de limpeza, observou-se queda de 0,77% em setembro de 2015.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Para este grupo observa-se, verificou-se que o grupo apresenta aumento de 4,47% nos preços em setembro de 2015.

## Cesta Básica apresenta aumento de 2,43% em Chapecó no mês de setembro

Nesta seção em setembro de 2015 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem a Cesta Básica: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

**Tabela 3:** Comportamento dos preços da Cesta Básica em Chapecó (setembro de 2015)

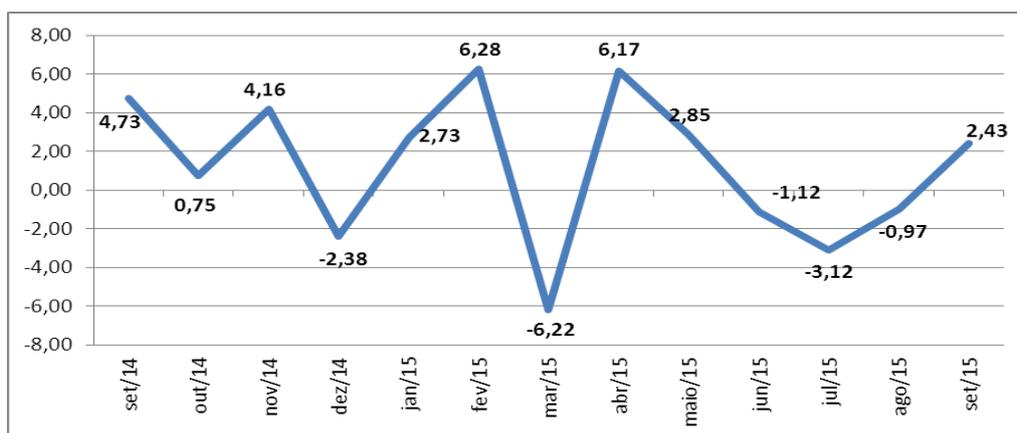
Produtos	Qtd. E Unid.	Agosto 2015	Setembro 2015	Var. mês (%)	Var. mês (%) 12 meses
Açúcar	3 kg	5,80	6,27	8,25	5,63
Arroz	3 kg	8,41	8,12	-3,39	-3,63
Banana	7 kg	11,10	11,03	-0,55	-0,86
Batata Inglesa	6 kg	15,90	18,14	14,06	115,89
Café moído	600 gr	11,09	10,59	-4,44	-4,25
Carne	6 kg	98,22	99,35	1,15	16,69
F. Trigo	1,5kg	3,99	4,26	6,86	11,01
Feijão	4,5 kg	15,99	18,01	12,59	0,53
Leite	7,5 lt	14,95	14,90	-0,30	0,86
Margarina	1,5 kg	12,14	13,33	9,84	9,99
Óleo de soja	1 lt	3,39	3,47	2,44	0,50
Pão	120 unid.	45,12	44,87	-0,56	5,32
Tomate	9 kg	35,07	35,62	1,57	4,97
<b>TOTAL CESTA BÁSICA</b>		<b>281,15</b>	<b>287,97</b>	<b>2,43</b>	<b>11,30</b>

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.



A Cesta Básica registrou aumento de 2,43%, passando de R\$ 281,15 (agosto de 2015) para R\$ 287,97 (setembro de 2015). Em síntese, o acumulado dos últimos 12 meses registrou aumento de 11,30%. A Figura 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

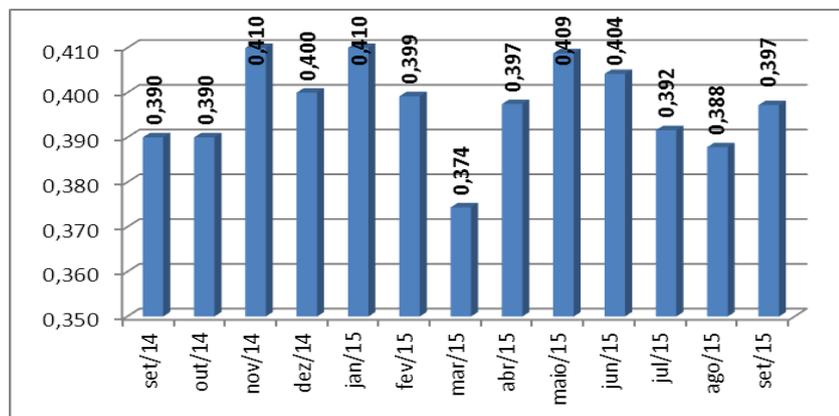
**Figura 3:** Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (setembro de 2014 a setembro de 2015)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Figura 4, observa-se que uma família chapecoense necessitou de 0,397 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em setembro de 2015.

**Figura 4:** Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (setembro de 2014 a setembro de 2015).



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar o resultado dos últimos doze meses, entre setembro de 2014 e setembro de 2015, o montante do salário para comprar a cesta manteve estável, apresentando oscilações, em torno da média de 0,397 no decorrer do período.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior  
Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini  
Bolsistas: Thaisa Heiden e Debora Cristina Oliveira